

Composição Química e Avaliação da Atividade Larvicida do Óleo essencial de *Lantana camara* L.

Deidivânia P. Teixeira¹ (IC), Adriano Sousa Rodrigues² (IC), Jane Eire S. A. de Menezes^{1*} (PQ), Hécio S. dos Santos² (PQ), Gilvandete M. P. Santiago³ (PQ), Telma L. G. Lemos³ (PQ) *janeire@uece.br

¹Laboratório de Pesquisa em Química (LPQ), Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), ²Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), ³Departamento de Química Orgânica e Inorgânica, Universidade Federal do Ceará (UFC)

Palavras Chave: *Lantana câmara*, óleo essencial, atividade larvicida

Introdução

Lantana camara L. (Verbenaceae), é um arbusto florífero conhecido popularmente como camará. É originária da América tropical e subtropical, e atualmente é cultivada em várias partes do mundo como planta ornamental¹. Também é muito utilizada na medicina popular como sudorífico, carminativo, anti-séptico, antiespasmódico e emético². Atualmente, a dengue é considerada um dos principais problemas de saúde pública de todo o mundo³. Em virtude desses fatos foi realizado teste de atividade larvicida contra o *Aedes aegypti* utilizando o óleo essencial das inflorescências de *L. camara*. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a composição química volátil de *L. camara* coletada no Ceará e atividade larvicida de seu óleo.

Resultados e Discussão

Os óleos essenciais das inflorescências de *L. camara* (150 g) coletadas em fevereiro de 2009 na localidade de Lagoa da Pedras, no município de Itapipoca-Ce foram obtidos por hidrodestilação em aparelho Clevenger, durante 2 h e analisados por CG/MS. Este óleo amarelado foi obtido em teor de 0,04%. Do óleo essencial das inflorescências de *L. camara* foi identificado um total de 32 constituintes (98,7 %), tendo como componentes majoritários os sesquiterpenos β -longipineno (27,6%), viridifloreno (14,3%) e δ -cadineno (8,1%). O teste da atividade larvicida foi realizado com amostra do óleo essencial da espécie em diferentes concentrações e em triplicatas. Para o teste em branco foi usado DMSO/H₂O 1,5% e como padrão positivo o inseticida Temephos. O óleo essencial das inflorescências de *L. camara* apresentou uma CL₅₀ de 69,2 ppm quando submetido ao teste larvicida frente às larvas do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue.



Figura 1. Inflorescências de *L. camara*

Tabela 1. Constituintes majoritários do óleo essencial das inflorescências de *L. camara*

Constituintes	IK	Inflorescência (%)
β -longipineno	1400	27,6
viridifloreno	1496	14,3
δ -cadineno	1523	8,1
Total		98,7

Conclusões

A análise química por CG-MS dos constituintes dos óleo essencial das inflorescências de *L. camara* (Figura 1) revelou uma predominância principalmente de sesquiterpenos, sendo identificados como constituintes majoritários, β -longipineno, viridifloreno e δ -cadineno (Tabela 1). O óleo essencial das inflorescências de *L. camara* apresentou uma apresentando atividade larvicida moderada frente às larvas do *Aedes aegypti*. Os resultados obtidos para a espécie até o presente momento motivam a continuação dos estudos químico e biológico de *L. camara*.

Agradecimentos

A FUNCAP, CNPq, Governo do Ceará pelo apoio financeiro e a UFC pela obtenção dos dados espectrométricos.

¹ Ghisalberti, E. L. *Fitoterapia*. **2000**, 71, 467.

² Deena, M. J.; Thoppil, J.E. *Fitoterapia*. **2000**, 71, 453.

³ Huber, K.; Loan, L. L.; Chantha, N.; Failloux, A. B. *Acta Trop.* **2004**, 90, 23.